



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo  
22  
Março - 1959  
N.º 1408  
Ano XXVII - Sem VIII  
(AVENÇADO)  
Fundado pelo C. de Coimbra

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

## Conclusões da Primeira Reunião da Imprensa Regional Portuguesa

Tal como sucedeu com a primeira reunião em que tomaram parte os nossos prezados colegas do Centro e Sul do País, os trabalhos dos representantes da Imprensa Regional do Norte, efectuados, igualmente, numa das amplas salas do Palácio Foz, em Lisboa, sob os auspícios do ilustre secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, sr. Dr. César Moreira Baptista, decorreram num ambiente de acentuada elevação e alto espírito patriótico.

Depois de focadas por vários oradores as dificuldades que os jornalistas da Província têm que vencer para cumprirem a sua nobre missão, e, apreciadas várias sugestões no sentido de se criar melhores condições de vida aos órgãos da Imprensa Regional, que são os verdadeiros intérpretes dos anseios e aspirações dos povos da sua área de influência cujos interesses defendem, por vezes apaixonadamente, sem se alhearem contudo, dos problemas de âmbito nacional, foi nomeada uma comissão única constituída por um jornalista de cada distrito do país, para redigir as conclusões aprovadas nas duas reuniões da Imprensa Regional e que são as seguintes:

Os directores ou representantes da Imprensa regional portuguesa, reunidos a convite do S. N. I. em assembleia magna reconhecem e afirmam:

- I - Como parte integrante da imprensa portuguesa, a Imprensa Regional desempenha uma função de interesse nacional.
- II - De tal função e como única forma de melhor a exercer resulta a necessidade de a referida Imprensa se organizar.
- III - Ainda de tal função advem ser preciso que o Estado reconheça a organização da Imprensa Regional, e, consequentemente, a impulsione, contribuindo decisivamente para a solução dos seus problemas.
- IV - A fim de proceder ao estudo dessa organização é constituída uma Comissão, que, simultaneamente e desde lá, procurará obter a satisfação das seguintes necessidades:
  - a) Intensificação das relações entre a Imprensa Regional e o Estado, as autarquias locais, organização corporativa e a Imprensa Diária sobretudo no sentido de fácil e igual acesso à informação;
  - b) definição de Imprensa Regional e organização do seu Estatuto, nomeadamente pela enumeração dos direitos e deveres das empresas e dos jornalistas;
  - c) melhoria das condições de vida dos jornais no aspecto económico.

### A) Ao S. N. I.:

- a) criação de um serviço de elaboração de pequenos originais sobre temas especializados de interesse geral e de matérias destinadas a determinados meios, bem como acerca de assuntos que aumentem e melhorem a cultura popular;
- b) estabelecimento de um serviço que dê a conhecer periodicamente aos jornais e revistas quais as gravuras existentes e seus formatos e que as faculte por empréstimo, com a obrigação da sua pronta devolução;
- c) diligências junto dos departamentos respectivos para obter esclarecimentos acerca do objecto de reclamações publicadas nos jornais e levadas às referidas repartições por meio de recortes, a exemplo do louvável procedimento da Administração dos C. T. T.;
- d) centralização de informações obtidas nos departamentos próprios a pedido dos jornais e para publicação;
- e) maior amplitude do serviço de informação nacional, metropolitano e ultramarino;
- f) instituição de prémios periódicos, quer para os jornais, quer para os jornalistas, prémios que poderão, em parte, ser constituídos por visitas e missões de estudo a províncias ultramarinas e ao Brasil;
- g) promoção de reuniões anuais dos representantes da Imprensa Regional, tanto quanto possível em regiões diversas e com o auxílio das autarquias locais e de outras entidades interessadas;
- h) apoio da causa da Imprensa Regional junto do Estado, autarquias locais e organização corporativa.

### B) A outros departamentos oficiais:

- a) revisão da Lei da Imprensa;
- b) uniformização, tanto quanto possível, de critérios por parte dos delegados da censura enquanto esta for considerada necessária;
- c) fácil acesso à respectiva Delegação de censura e rápida devolução das provas;
- d) concessão aos directores dos jornais, chefes de redacção e redactores de, pelo menos, dois cartões pessoais por cada jornal, que os credenciem e através dos quais obtenham, quando no exercício da sua missão, as mesmas facilidades e regalias concedidas aos portadores da carteira profissional; a escolha dos titulares do cartão incumbirá, para cada jornal, ao respectivo director;
- e) determinação, por via legislativa ou administrativa, de que as repartições do Estado, governos civis, juntas de província, câmaras municipais, organismos corporativos e de coordenação económica, façam obrigatoriamente a publicação paga de regulamentos, posturas, convocatórias, avisos, resoluções, editais que costumam ser afixados em lugares do estilo e outros anúncios;
- f) atenuação das taxas postais da expedição, sobretudo aérea, e da cobrança, com a abolição dos prémios quando os títulos não sejam cobrados, e redução dos encargos fiscais, encarando-se a possibilidade de supressão da contribuição industrial;
- g) observância estrita da lei quanto à publicação de anúncios obrigatórios;
- h) ajuda, até económica, a publicações em perigo de vida, quando de reconhecida utilidade;
- i) legalização do registo de propriedade literária dos jornais registados entre os anos de 1938 a 1942 e que, por razões absolutamente estranhas à sua vontade, são considerados não registados;
- j) redução da caução legal e unificação do seu critério.

A Imprensa Regional, independentemente das medidas que acaba de solicitar, afirma ainda ser de necessidade conciliar, se possível, o justo aumento dos salários dos artistas gráficos com a estabilidade económica dos jornais.

Ao terminar os seus trabalhos a primeira assembleia da Imprensa Regional Portuguesa:

- 1) manifesta o seu reconhecimento ao Senhor Secretário Nacional da Informação e aos seus ilustres colaboradores do Secretariado Nacional da Informação pela iniciativa da convocação desta primeira reunião da Imprensa Regional;
- 2) saúda toda a Imprensa portuguesa, nomeadamente a Diária, a Rádio e a Televisão;
- 3) afirma a mais perfeita solidariedade entre todos os órgãos da Imprensa;
- 4) congratula-se pelo ambiente de compreensão e harmonia em que os trabalhos decorreram;
- 5) continuando no propósito de contribuir para a solução dos problemas nacionais e atenta, em particular, aos ultramarinos, deseja ser habilitada a esclarecer sobre estes assuntos a opinião pública;
- 6) em face das graves dificuldades da hora presente confia no futuro e propõe-se continuar unida, ao serviço dos grandes ideais de Deus, Pátria e Família.

## Simplificação da burocracia nas repartições públicas

O Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, resolveu constituir em todos os Ministérios civis comissões de simplificação administrativa destinadas a rever os métodos de trabalho burocrático e a propor ao Governo as providências julgadas convenientes para os simplificar, tendo em vista a eficiência dos serviços, maior produtividade do trabalho dos funcionários e a comodidade do público.

E' de esperar que de tais medidas governamentais resultem sérios benefícios para o funcionamento dos serviços públicos de algum modo dependentes do Estado, com a eliminação de exigências supérfluas ou descabidas e de excessos de zelo burocrático, que só prejudicam o andamento dos serviços e a comodidade do público e que já estão postos de parte na maioria dos países civilizados.

## Abrirá o Palácio Hotel na época balnear que se avizinha?

Chega-nos ao conhecimento que continuam a ser feitas diligências no sentido de se conseguir a abertura do Palácio Hotel.

Oxalá que tais diligências sejam coroadas de êxito, de forma a tornar possível o funcionamento do nosso mais importante estabelecimento hoteleiro já na época balnear que se avizinha.

Seria calamitoso para o turismo local a continuação da grave anomalia que na época finda já causou avultados prejuízos à nossa terra.

Numa estância de turismo de 1.ª classe como a nossa, o encerramento do Palácio Hotel vem agravar ainda mais o grave problema que tanto allige Espinho — o de falta de unidades hoteleiras à altura dos pergaminhos da estância.

## Ainda não há nada de oficial sobre a não mudança da linha

Já em órgãos da imprensa correram rumores de que a não mudança da linha já era um facto consumado. Mas o certo é que, até ao momento, ainda não foi feita à nossa Câmara Municipal qualquer comunicação oficial sobre o momentoso problema da mudança da linha, em resposta à exposição das forças vivas da nossa terra apresentada há tempos a Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações.

Entretanto, Espinho continua a esperar com angustiosa expectativa que Governo da Nação, através do Ministério competente, ordene num futuro próximo as medidas que tornem realidade uma das mais antigas e legítimas aspirações dos bairstas locais — a mudança das instalações ferroviárias para a variante situada a nascente da vila.

Tal mudança, impõe-se incontestavelmente, tanto sob os pontos de vista turístico e urbanístico como quanto à comodidade e segurança da população local.

## Alterações ao Código Administrativo visando ligeira remodelação administrativa

Com o fim de garantir melhor eficiência nos objectivos das autarquias locais e integrar no Ministério da Saúde e Assistência alguns serviços e funções até agora dependentes do ministro do Interior, acaba o Governo de introduzir algumas alterações no Código Administrativo de 1940 respeitantes às autarquias locais, Governadores Civis, pessoas colectivas de utilidade pública administrativa e Administradores de Bairros.

Essas alterações vêm modificar a letra dos artigos 55 — § 1, 2 e 3; art.º 72; art.º 145, § 4; art.º 149, § 2; art.º 180; art.º 184; art.º 187; art.º 272 e art.º 469 — § único.

Resulta das presentes modificações que a aprovação de posturas ou regulamentos de policia sanitária compete actualmente ao Ministro da Saúde e Assistência, enquadrando-se esta medida na recente reforma que criou o Ministério da Saúde e Assistência cujos Serviços, anteriormente, estavam dependentes do Ministério do Interior.

A autorização para os médicos municipais residirem fora do respectivo partido passa a ficar dependente, também, do parecer do delegado de saúde do distrito; os presidentes das Câmaras Municipais que por força do art.º 72 do Código Administrativo de 1940 eram nomeados por um período de oito anos renovável, ficam com esse período reduzido a 4 anos podendo também ser reconduzidos nas suas funções. A nomeação de funcionários de carteira que ingressem nos quadros privativos só terá carácter provisório durante dois anos como regulava o art.º 469 § único, quando recaiam em indivíduos que não sejam funcionários com provimento definitivo.

Também sofreram alterações as disposições disciplinares das Federações de Municípios que o art.º 177 do Código Administrativo define como associação de Câmaras Municipais, quer a título voluntário, quer por imposição da lei, tendo em vista a realização de interesses comuns dos respectivos concelhos. A presidência da Comissão Administrativa que até aqui era regulada pelo art.º 110 do Código Administrativo, com a excepção do art.º 192, passa a disciplinar-se pelo seguinte critério: a Comissão Administrativa será presidida pelo Presidente da Câmara Municipal do Concelho onde funcionem os respectivos serviços, salvo quando a federação não abranja o município onde esses serviços funcionem. Neste caso, manter-se-á o regime anterior de atribuir a presidência a um procurador do concelho provincial designado pela junta de província.

Se nos municípios associados existirem serviços municipalizados tendo por objecto outras atribuições para além das que prossiga a federação, poderão os serviços de secretaria da federação correr pela secretaria desses serviços municipalizados.

A dissolução de federações de Municípios que tenham por objecto a produção, o transporte ou distribuição de energia eléctrica, fica dependente de aprovação do Governo.

Finalmente, nas cidades de Lisboa e Porto deixa de haver regedorias passando as respectivas funções a ser exercidas pela Polícia de Segurança Pública.

## Prova de Iniciação em Ciclismo Manuel Pereira Borges de Melo

foi o vencedor da Eliminatória do Concelho de Espinho a contar para a «2.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo» Hoje: disputa-se a eliminatória do distrito de Aveiro

Conforme anunciamos, realizou-se na manhã do passado domingo a Eliminatória do Concelho de Espinho da «2.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo». A semelhança da prova do ano anterior, ela foi disputada em sistema de circuito de 30 voltas ao percurso Av.ª 8, R. 2, R. 41 e Av.ª 8, num total de 90 kms. A meta estava instalada na Av.ª 8, próximo do quartel do Posto da G. N. R.

A partida, alinharam 9 dos 10 concorrentes inscritos, tendo faltado, por motivo de doença, o concorrente Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte (Clube Académico de Espinho). A corrida decorreu dentro do melhor ritmo, aplicando-se os jovens velocipedistas com afinco à luta de princípio a fim. O público, que aflouiu em grande número aos locais do percurso, seguiu com a maior atenção as diversas peripécias da prova, não regateando os seus aplausos e incitamentos aos concorrentes. O êxito alcançado pela Eliminatória deste ano demonstrou de forma eloquente as possibilidades do ciclismo no nosso meio, que poderiam ir mais longe se fosse mais acarinhado pelos nossos clubes desportivos.

A classificação geral ficou assim distribuída:

- 1.º — Manuel Pereira Borges de Melo (Académico F. C.) — 1 h., 37.º 06";
  - 2.º — Joaquim dos Santos Leal (Sporting C. de Silvalde) — 1 h. 41.º 03";
  - 3.º — António Matias Gonçalves (Académico F. C.) — m. t.;
  - 4.º — Amâncio de Sousa e Silva (Clube Académico de Espinho) — m. t.;
  - 5.º — Luís Alberto Esteves de Sousa Reis (Sporting C. de Silvalde) — 1 h. 44.º 02";
  - 6.º — Carlos Alberto Ferreira Miranda (Clube A. C. de Espinho) — 1 h. 47.º 35";
  - 7.º — Joaquim Correia da Silva (Clube A. C. de Espinho) com 4 voltas de atraso. Desistiram durante a prova os concorrentes Joaquim Rodrigues Soares (C. A. C. de Espinho) e António Rocha da Silva (Individual).
- O vencedor da Eliminatória, que triunfou na disputa dos 5 «sprints» da prova, fez a média horária de 30,900 kms. O seu tempo foi melhor que o do

vencedor do ano transacto que gastou 1 h. 40.º 5". Vencedor em 27 das 30 voltas do percurso, realizou uma magnífica prova, em que pôs à prova as suas reais possibilidades para a prática da modalidade. Superiorizou-se de forma evidente em relação aos adversários, terminando a prova com um apreciável avanço. Pena foi que um acidente verificado no decorrer do circuito houvesse prejudicado o brilho da competição desportiva, fazendo com que alguns concorrentes sofressem apreciável atraso, bem aproveitado aliás pelo vencedor da prova. Quando se disputava a 8.ª volta, chocaram entre si na Av.ª 2 os concorrentes Joaquim dos Santos Leal, Amâncio de Sousa e Silva e António Matias Gonçalves, que ficaram algo maltratados, felizmente sem consequências de maior.

Ficaram apurados para disputar hoje em Aveiro a eliminatória distrital, além de Manuel Pereira Borges de Melo, os concorrentes Joaquim dos Santos Leal, António Matias Gonçalves, Amâncio de Sousa e Silva e Luís Alberto Ferreira Esteves de Sousa Reis, que no domingo tiveram comportamento meritório, revelando apreciáveis qualidades para o ciclismo.

O júri da Eliminatória de 1959, patrocinada pela Câmara Municipal, Associação Académica e Jornal «Defesa de Espinho», esteve assim constituído: Director da Corrida — Francisco Giraldes Caldeira; juiz de chegada — Quirino de Jesus; cronometrista — Mário Fernando Pinto de Sousa; anotador do n.º de voltas — Tibúrcio da Silva; anotador de «Sprints» — Pedro Faustino; «controle» — José Martins Ferreira e Abel Teixeira; fiscais da prova — José Maria Ferreira Marques, João de Oliveira, Altino Alves da Silva e António Martins Ferreira. A assistência mecânica esteve a cargo de Manuel Dinis de Carvalho.

No final da corrida, procedeu-se à distribuição dos prémios, acto sublinhado por calorosos aplausos do público.

(Continua na 3.ª página)



# VILA DESPORTIVA

Taça de Portugal (1ª fase)  
A 1ª jornada da 2ª Série

Verificaram-se os seguintes resultados nos jogos da 1ª jornada da série: Sporting de Espinho 1 Leixões 4 e Tirsense 3 Sanjoanense 1.

A classificação, após a jornada, ficou assim ditada: Leixões e Tirsense, com 2 p; Sanjoanense e Sp. de Espinho, com 0 p.

## Espinho 1 Leixões 4

Jogo no Campo da Avenida, sob a arbitragem do sr. Joaquim das Neves, de Coimbra. As equipas alinharam com: ESPINHO: — Leitor; Patrão e Albert; Resende, Artur e Alcoba; Carvalho Direta, Walter, Juan e Vladimir. LEIXÕES: — Rosa; Santana e Raul II; Oliveira I, Raul I e Aulate; Barros, Oliveira II Nunes, Ventura e Rato.

No 1.º tempo, Vladimir apontou o 1.º gol da partida para os espinhenses. Oliveira II estabeleceu o empate e pôs o seu clube a vencer ao intervalo por 2-1. No 2.º tempo, Ventura obteve mais 2 «golos» para o Leixões.

Não obstante o cartaz do desafio e o facto de estar presente uma equipa que por seus méritos próprios se abate de ascender à divisão maior, o público não afilou em número como seria de esperar.

O jogo foi bastante pobre, desiludindo os que se aguardavam uma boa partida futebolística. Quis os espinhenses que os matosinhenses estivessem em tarde negativa, para o que deve ter contribuído o tempo demasiado quente que se fez sentir. Mas mesmo assim foram os visitantes os que melhor conta deram de si sobre o terreno.

Os matosinhenses, com ataque cheio de oportunidade fizeram jus ao triunfo, mas sem atingir números tão exagerados. Aproveitando da melhor maneira as falhas da defesa espinhense, a turma do Leixões acabou por conquistar um triunfo sensacional.

O Espinho, com uma defesa algo periclitante e um ataque infeliz na zona do remate, acabou por assobrar diante dum adversário melhor organizado, mais prático e com maior querer.

A equipa espinhense teve uma tarde verdadeiramente desastrosa, falha de chama, em que a azulhice e a infelicidade andaram de mãos dadas. O desfecho verificado no marcador foi algo injusto, pois não faltaram aos avançados locais sobranas ocasiões de violarem as balizas à guarda de Rosa. Mas, este, com uma actuação de valia muito baixa; do pela sorte, foi o maior obstáculo aos intentos da dianteira da Costa Verde. Das ocasiões de perigo iminentes para a baliza do Leixões distinguiram-se uma na 2ª parte, em que o esférico esteve por três vezes consecutivas quase a entrar, mas a sorte não quis... No período derradeiro da partida, ainda a equipa da casa, impulsionada pelo dinamismo de Artur, tentou mudar o rumo dos acontecimentos, através de entusiástica reacção, mas infelizmente sem resultados práticos.

O conjunto da Costa Verde, com uma defesa claudicante, uma linha média a falhar de forma evidente na sua importante missão, com um ataque sem interiores nem extremos à altura das circunstâncias, demonstrou a evidência que, além do tom infeliz da sua exibição, há qualquer coisa ali que não está bem, carecida de medidas convenientes que os responsáveis por certo saberão aplicar. Deste lamentavelmente desinteressado a Walter continua fora do lugar.

A arbitragem teve falhas de vulto.

## JOGOS PARA HOJE:

São os seguintes os jogos para a jornada de hoje da 2ª série: — Leixões-Tirsense e Sanjoanense-Espinho.

## Sanjoanense — Espinho

Hoje, pelas 15 h., no Campo «Conde Dias Garcia», em S. João de Madeira, disputa-se um jogo de influência para as aspirações dos contendores, pelo menos, para o 2.º lugar da classificação e consequente passagem à 2ª fase da Taça de Portugal.

São capazes os espinhenses de tornarem o obstáculo e de desfazerem de certo modo a má impressão da primeira jornada?

O jogo entre os 2 brulos rivais aveirenses promete...

## Andebol

### Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Os andebolistas espinhenses conquistaram mais uma vitória, ao baterem o Senhora da Hora por 5-4, após um jogo disputado e com o maior entusiasmo e com grandes mutações no MARCADOR. A jovem equipa local demonstrou, uma vez mais, que são reais os progressos verificados na sua mecanização.

Hoje, de frente o Progresso, no campo deste.

## Hoquei em Campo

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

A Académica de Espinho obteve

# A CRIANÇA

Um dos problemas que na verdade se impõem à consideração do mundo civilizado, exigindo a cooperação de pedagogos, filantropos, higienistas e homens de acção, é sem sombra de dúvida o da protecção à infância.

Para o solucionar convenientemente é preciso que todos tenhamos gravado na memória e no coração os direitos a que a criança tem jus.

Desde o berço, tem a criança o direito de se desenvolver dum modo completo, física e espiritualmente.

Uma alimentação adequada é também uma das bases para tornar possível uma geração sadia. Algumas mães pensam que a pretexto do bebé aborrecer o leite, devem ministrarem-lhe alimentos que de maneira nenhuma o seu débil organismo digere com facilidade. Dessa atitude podem resultar graves prejuízos para a criança.

Há ainda outras, sobretudo da província, que não têm relutância em dar bebidas açucaradas à criança de tenra idade, o que é verdadeiramente lamentável, pois os males que pode ocasionar em organismos tão frágeis.

Para obstar a estas práticas de ignorância ou insensatez é que se impõe a necessidade da luta a favor da infância que, ontem como hoje, tem o direito, aliás justo, da nossa protecção.

Além disso, é necessário pensar igualmente em agasalhar a criança convenientemente, sobretudo nos lares cujos chefes, apesar da sua admirável abnegação, não conseguem equilibrar o seu orçamento doméstico, de modo que nas suas casas haja o mínimo de conforto.

Mas se a desventura bate à porta da criança lançando-a na orfandade, ou no abandono crucial, a sociedade tem então o dever de amparar e acariolar.

Para proteger com amor esta planta tão débil, — a criança, — se torna necessário que todas as almas bem formadas, quer pela sua prática da vida, quer pela sua prudência ou ainda pela influência individual queiram concorrer para o êxito de uma tarefa que se nos afigura tanto mais honrosa quanto dignificadora.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

## Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho

Na Secretaria deste Grémio encontra-se aberta a inscrição dos associados interessados em Campos de Demonstração de Forragem, destinados à sementeira de Luzerna, Trevo Violeta, Trevo branco e diversas associações entre estas e o Azeviveiz, sendo pela Estação Agrária do Porto fornecidas estas sementes.

Continua aberta a inscrição dos associados interessados no Concurso Pecuario que este Grémio leva a efeito no dia 31 de Maio, no recinto da Feira dos Carvalhos.

## Alberto Tavares Rodrigues (Rei do Sal)

Participa mais uma vez ao público que continua aberto o ARMAZEM DE SAL, do qual é gerente, para abastecer os seus estimados clientes, com sal de 1ª qualidade, sem alteração de preço. Rua 39 N.º 90 — próximo a Esplanada — ESPINHO.

mais um precioso empate nos «golos», desta vez diante da equipa do Sport e no campo do adversário.

Hoje desloca-se à Cidade Invicta para jogar com a valorosa turma do F. C. do Porto.

## Voleibol

### Torneio Início da I Divisão

O «derby» voleibolístico espinhense constituiu um agradável jogo em que os antigos campeões nacionais experimentaram dificuldades na consecução da vitória, ante a valorosa réplica da Académica. O resultado final foi Sp. de Espinho 3 Académica 2.



## «A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

## O Melhor Folar...?

Mas evidentemente... Uma máquina de Tricotar, mas... «BUS-CH», agora com 2 Leitos: ensino grátis. Peça uma demonstração, nas agências locais; Casa das Meias e Casa das Lãs, A' Rua 19 em ESPINHO. Estas casas têm também outros artigos; próprios para folares; aos melhores preços. Lãs a peso ao preço da fábrica — descontos para máquinas.

## Inauguração de 2 prédios Pagamento adiantado de Assinaturas

Ao observador atento não pode passar despercebido o facto da obra meritória levada a cabo pelo cooperativismo através do País, impulsionando de forma decisiva o ritmo da construção e representando valioso contributo para a solução do grave problema nacional que é o problema habitacional. O transcendente papel desempenhado pelo cooperativismo que nos países nórdicos e neutros de avançado grau de civilização, atingiu já superior desenvolvimento mercê de excepcionais condições de vida, tem se imposto à consideração das nossas esferas superiores, pelo seu carácter eminentemente social, humano e cristão.

O movimento cooperativista tem tido notável incremento no nosso concelho, como factor importante de valorização do seu património urbanístico, ocupando nele 1 gar de relvêo a Cooperativa «A Moradia de Espinho», com séde nesta vila.

A atestar a vitalidade desta Cooperativa está o facto da inauguração em Espinho, no pretérito dia 8 do corrente, de magníficos prédios pela mesma construídos para os seus associados srs Anacleto Pires da Silva e Fernando de Bastos Pires, no ângulo das Rs 24 e 25. Trata-se de dois prédios de habitação de muito alta valia, construídos segundo uma moderna e atraente traça arquitectónica, onde não faltam os mais exigentes requisitos de higiene e comodidade, capazes de constituírem maravilhosas habitações. Nota-se ali o dedo de mestre do jovem, mas conceituado arqº espinhense sr. Eduardo Lacerda Machado, que realizou a respectiva plan ta e dirigiu os trabalhos de construção.

No acto inaugural estiveram presentes os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal; João Barbosa, em representação da Comissão Municipal de Turismo; dr. José Miranda Valente, Filipe Vité e Alberto Faustino, directores da Cooperativa em fest.; diversos sócios da mesma e convidados. Achava-se ainda presente uma equipa de exteriores da «MOVICINE» empresa cinematográfica espinhense, que quis assinalar devidamente o acontecimento fazendo a tomada de algumas vistas do acto festivo.

Usaram da palavra o sr João Barbosa da Comissão de Turismo local, que manifestou o seu regozijo pela inauguração a que estava a assistir, e ainda o sr. dr. Miranda Valente, digno presidente da direcção da Cooperativa «A Moradia de Espinho» que se referiu ao alto simbolismo daquela cerimónia, pondo em relvêo o valioso contributo do cooperativismo para a resolução do transcendente problema da habitação e que encontrou a mais fiel expressão naquela Cooperativa, já com um apreciável número de casas construídas para os seus sócios em diversos pontos do País. Aproveita o ensejo para salientar o facto de serem os dois prédios inaugurados os dois primeiros construídos por «A Moradia de Espinho» no nosso concelho, acontecimento que deve marcar a partida para novas e valiosas construções, com o que só lucrará a terra carecida de uma maior valorização do seu património urbanístico e de ver solucionado o seu problema habitacional. Os dois admiráveis prédios inaugurados são a garantia de novas e meritórias iniciativas de «A Moradia de Espinho». O sr. dr. Miranda Valente focou ainda o notável grau de desenvolvimento daquela Cooperativa, que naquele mesmo dia procedeu à inauguração de um outro prédio para associado seu em Vila Nova de Gaia. Terminou fazendo um apelo aos associados presentes no sentido da angariação de novos associados, que permitam maior expansão à organização cooperativa e, consequentemente, que um maior número de pessoas seja contemplado com o grande benefício que é o de cada um ter a sua própria casa.

Estava assinalado um grande dia na vida de «A Moradia de Espinho» e do movimento cooperativista no nosso concelho. Os leitores devem tirar dele uma preciosa conclusão prática — Impõe-se mais que nunca encarar a sério o problema do cooperativismo em todas as suas formas.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

## Prova de Iniciação em Ciclismo

(Continuação da 1.ª página)

A Câmara Municipal ofereceu uma taça para o vencedor da prova. Ofereceram prémios para a Eliminatória Concelhista deste ano os seguintes estabelecimentos comerciais e industriais do nosso concelho: — Fábrica Hércules, Lúcia Soares Mano, Águeda Boules, Ciclo Central, Casa das Coisas, Peixaria Central, Casa Mistra, Zenit, Papelaria Sousa, Mauro Amorim, Casa Mimo, Casa Lady, Barbearia Progresso, Josilva, Costa & Lemos, Casa Souza, Alves & Rólo, L.a; Manuel Pinto, Casa Avelino, Casa Paul, Casa Sissi, Casa Gil, Drogaria Central, Casa Romeu. Ofereceram ainda donativos em dinheiro: Drogaria Baptista, Relojoaria Pinho, Casa Realce, Augusto Soares, António de Almeida Ferreira, Joaquim Reis, Casa Padrão, Café Sol d'Ouro, Fernando da Silva Abella e Anibal dos Santos Oliveira.

A Comissão Organizadora da Eliminatória do Concelho de Espinho da «2ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo» vem, por nosso intermédio, testemunhar o seu mais profundo agradecimento à Câmara Municipal, à Associação Académica de Espinho, aos Bombeiros V. de Espinho, à Secção da P. S. P. e ao Posto da G. N. R., aos estabelecimentos de comércio e indústria que ofereceram prémios ou dinheiro; aos membros do júri; aos concorrentes, ao público, a todos quantos de alguma forma contribuíram para que a prova alcançasse o devido êxito.

O policiamento, por sinal irrepreensível, esteve a cargo de guardas da Secção da P. S. P. local, sob a superior direcção do Chefe de Esquadra sr. Patrônio. Prestou também a sua colaboração à organização da prova um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, com respectiva ambulância, que felizmente não foi necessário utilizar. O Posto da G. N. R., comandado pelo cabo sr. Franklin Leite, pôs ao incondicional dispor dos organizadores as suas instalações, concedendo-lhes ainda diversas facilidades.

Hoje disputa-se a eliminatória distrital, onde estarão presentes os cinco representantes espinhenses. O percurso, num total de 76 Kms., é o seguinte: Aveiro, Albergaria-a-Velha, Albergaria-o-Nova, Oliveira de Azemeis e regresso pelo mesmo itinerário. A partida está marcada para as 9,30 h. da manhã.

## Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)  
(2ª Publicação)

## Arrematação

No dia 6 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, na rua 26 n.º 936 a 950, em Espinho, Tipografia Moreira, se há-de proceder á arrematação dos bens dados em penhor por António Moreira da Costa, ali morador e que constam de uma máquina plana de impressão, fabrico de Albert & C.a, tipo Renania, uma máquina de impressão Minerva, marca Sazoglia, uma máquina de coser a arame de fabrico Brener Leipzig, de seis pontos, uma Guilhotina marca Nebiolo, automática com o corte, uma máquina de picotar manual de fabrico M. Weter & G.a, 129 coleções de tipo, material branco e laminário, motores electricos e máquinas de impressão automática Thompson Britis, de cantear marca Universal, outra de picotar e material branco laminário, que serão postos em praça pelo valor indicado na carta precatória para tal fim vinda da 1.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraída dos autos de acção especial de venda de penhor em que é autor o Banco Nacional Ultramarino e seus António Moreira da Costa e mulher. E' depositário dos bens a arrematar o seu António Moreira da Costa, por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 6 de Março de 1959.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, Jaime Monteiro

O chefe da 1.ª secção, Manuel Bettencourt Sequeira

(Defesa de Espinho n.º 1408 de 22/3/59)

## Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)  
(2ª Publicação)

## Anúncio

Pela 2ª Secção de Processos do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos citando Maria Fernanda de Oliveira Ramos, proprietária, residente na rua Faria Guimarães, n.º 806, do Porto, e ainda quaisquer outros interessados que tenham direitos que produzem efeitos, independentes de registo, sobre uma parcela de terreno com área de 1.200 metros quadrados, a destacar do prédio inscrito na matriz predial rustica sob o art.º 4 049 — uma quarta parte indivisa, sita no lugar da Idanha, de Anta, desta comarca, não descrita na Conservatória do Registo Predial, para intervirem na tentativa de conciliação ordenada no processo de expropriação por utilidade pública que a Câmara Municipal de Espinho move contra a citanda, e tomar parte na nomeação de arbitros, no caso de se frustrar à conciliação, que está designada para o dia 3 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, neste Tribunal.

Feira, 5 de Março de 1959.

O Juiz de Direito, Jaime Monteiro

O chefe da 2ª Secção, João de Castro Almeida Loureiro

(Defesa de Espinho n.º 1408 de 22/3/59)

## Vende-se Casa

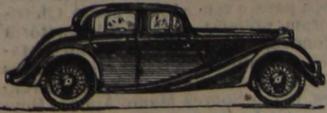
VILA CARDOSO  
Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

## Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 68 n.º 327 - Telef. 655.

# GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados  
Automóvel Opel Kapitän 1950  
Morris 1948  
Nissan

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

# JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

# LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 105 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

# Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de transladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS  
Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

# Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrafinhas, e candeieiros, lampadas, azuleiros de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BERKE, e C.ª Europeia de Seguros.  
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191—Rua 7, n.º 97 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

# CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolates e Cacaú  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 488 ESPINHO

# Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

# Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da  
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

# Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897  
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
Afinador de Planos  
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

# Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho  
MAURO AMORIM  
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

# Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

# PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—No sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

# Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

# Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

# Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos  
Asseio e higiénia é a divisa desta Casa.  
Distribuição ao domicílio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

# Padaria Afonso

DE  
V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

# Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Telefone 52 - ESPINHO

# Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 305  
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

# M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvas, etc.  
Grande sortido

# PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 391 - ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO  
Junto ao Casino  
Telefone 294 - ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

# Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 67 - ESPINHO

# HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

# HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 - ESPINHO

# Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 168  
Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

# Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

# LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

# Estima, Valente & C.ª, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

# MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

# VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO  
Rua da Estação, 103  
Telefone 51287

GAIA  
Rua do Barrão do Corvo, 401  
Telefone 390400

TORRES VEDRÁS  
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159

REGUA  
Rua dos Camilos, 142  
Telefone 198

ESPINHO  
Avenida 24 N.º 245  
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica  
União Vinícola Abastecedora, L.da

# Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, de  
Fábrica Progresso  
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da)  
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Rádio Luz - Rua 23 n.º 256  
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA